



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO FEVEREIRO/2025

Sondagem de conjuntura de fevereiro de 2025 mostra melhora nos indicadores de vendas do setor eletroeletrônico em relação à pesquisa anterior, com perspectivas favoráveis para o ano

No mês de fevereiro de 2025, a sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica registrou melhora nos indicadores de vendas/encomendas do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 53% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano passado. Este resultado foi 7 pontos percentuais acima do registrado na pesquisa de janeiro (46%).

Ao comparar com o mês imediatamente anterior, as indicações de elevação nas vendas/encomendas aumentaram de 39% para 43%.

Por outro lado, observou-se expansão de 30% para 35% no total de entrevistadas que citaram negócios abaixo do esperado. Vale destacar, porém, que a maior parte das empresas (54%) relataram negócios conforme as suas expectativas.

No que se refere ao nível de emprego, destacou-se o acréscimo de 12% para 20% no percentual de empresas que relataram aumento no número de funcionários. Essa foi a segunda elevação seguida depois de duas quedas consecutivas.

Vale ressaltar que a maior parte das entrevistadas citou estabilidade no nível de emprego, totalizando 73% das pesquisadas.

Conforme dados do Novo Caged, o número de empregados da indústria elétrica e eletrônica registrou forte elevação de 4.573 postos de trabalho no mês de janeiro de 2025, totalizando 289,1 mil funcionários diretos. Este acréscimo representa o saldo, ou seja, a diferença entre admissões e desligamentos.

É importante destacar que essa elevação ocorreu principalmente em função dos aumentos no nível de emprego na área elétrica.

Ao avaliar o comércio internacional, notou-se redução de 38% para 31% no número de empresas que relataram incremento nas exportações e aumento de 24% para 31% nas indicações de queda.

Porém, os dados da Secex/MDIC agregados pela Abinee mostraram que as exportações de produtos elétricos e eletrônicos cresceram 21% no mês de fevereiro de 2025 em relação à fevereiro do ano passado, acumulando aumento de 8% nos dois primeiros meses deste ano em comparação com o igual período de 2024.

As importações, por sua vez, cresceram 14% no mês de fevereiro de 2025, acumulando acréscimo de 14% no período de janeiro e fevereiro deste ano.

A utilização da capacidade instalada permaneceu estável em 78% pelo terceiro mês seguido.

Este último levantamento indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes, relatada por 78% das pesquisadas.

No caso de produtos acabados, destacou-se o aumento de 15% para 30% no número de participantes que relataram estoques acima do normal.

Essa pesquisa mostrou também que 22% das entrevistadas citaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro. Ressalta-se que 59% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Ainda nessa sondagem, 28% das empresas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado vem crescendo desde novembro de 2024 e está entre os maiores desde maio de 2024 (31%).

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Os últimos levantamentos vêm mostrando que permanece baixo o número de empresas que informaram dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado, relatadas por apenas 6% das entrevistadas.

No caso de semicondutores, este percentual atingiu apenas 7% das pesquisadas que utilizam esses componentes na sua produção.

Nota-se que estes resultados estão entre os menores percentuais observados desde o início da série histórica destes indicadores apurados nas sondagens realizadas pela Abinee.

Com isso, conclui-se que a maior parte das indústrias do setor não está mais sentindo dificuldades na aquisição de componentes, semicondutores e matérias-primas. Vale lembrar que a falta destes itens no mercado foi um dos principais entraves enfrentados pelas empresas no início da pandemia e que permaneceu até 2023.

É importante observar que 28% das entrevistadas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas. Este percentual foi inferior aos registrados nos últimos 5 meses, porém ainda permanece elevado.

Gargalos logísticos

No que se refere a gargalos logísticos, observou-se nesta última sondagem que 26% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima.

No caso das importações, 26% das pesquisadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte.

Desde novembro de 2024, as empresas já vêm mostrando preocupação com a greve na Receita Federal.

Neste último levantamento, 27% das entrevistadas que realizam transações no mercado internacional apontaram dificuldades nas exportações e importações decorrentes desta greve.

A maior parte desses relatos foram referentes à demora na liberação de cargas, dificuldades nos processos de conferência, atrasos nas análises dos processos e nos desembaraços. Essas situações geram elevação nos custos logísticos e ainda podem acarretar paralisação da produção.

Expectativas

As expectativas para 2025 são favoráveis, mas este ano será de desafios para o Brasil e para a indústria elétrica e eletrônica.

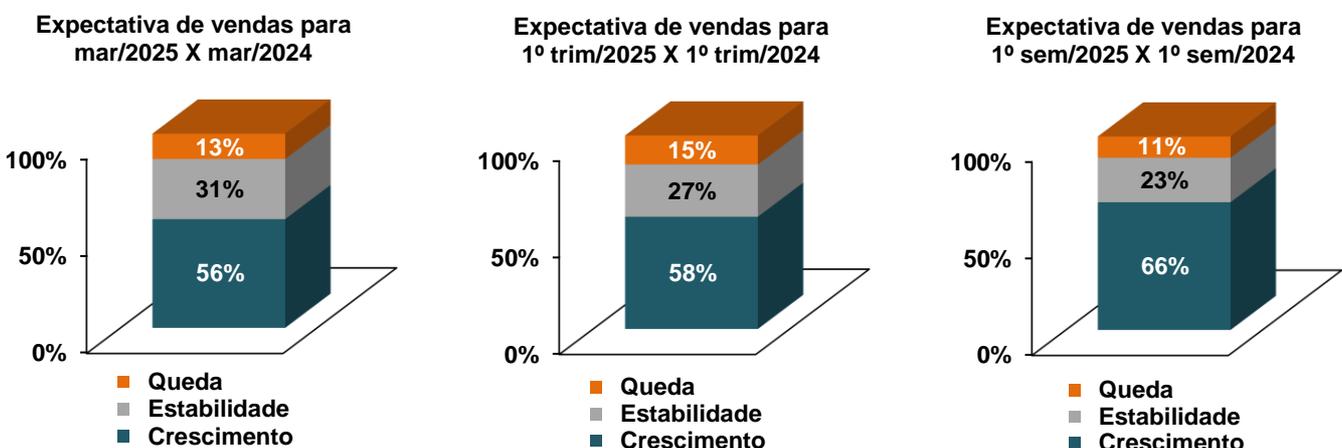
Os indicadores econômicos, conforme projeções da Abinee, mostram um crescimento do PIB para 2025 por volta de 1,8%, resultado mais modesto do que o realizado para 2024 (3,4%).

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, conforme dados da CNI agregados pela Abinee, registrou 48,7 pontos em fevereiro de 2025. Os resultados verificados nos primeiros dois meses deste ano ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, que indica falta de confiança.

Os industriais do setor estão com mais confiança, para os próximos 6 meses, no desempenho das suas próprias empresas, e permanecem cautelosos com a economia do país, principalmente no que se refere à política fiscal.

Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional, especialmente em relação às medidas tarifárias que serão adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos que afetam a economia global.

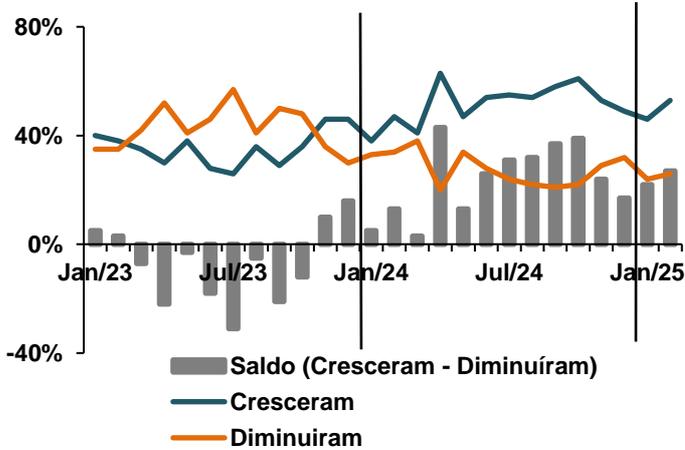
Mesmo com essas incertezas, a sondagem indicou que as empresas do setor têm expectativas favoráveis para 2025, com 68% das entrevistadas prevendo crescimento nas vendas/encomendas. Ainda para 2025, 26% das empresas projetam estabilidade e apenas 6% queda. Contudo, é importante destacar que, para essas expectativas se concretizarem, o empresário precisa encontrar um ambiente com mais confiança e estabilidade no país.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

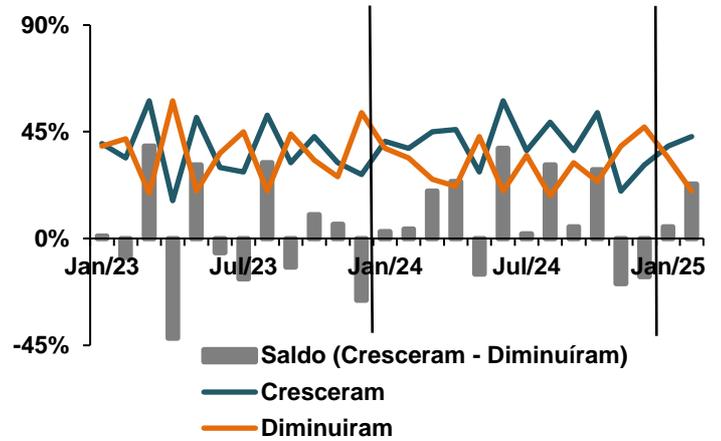
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



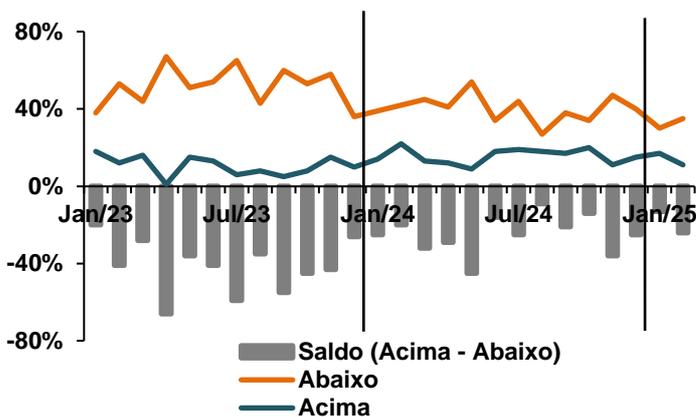
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Cresceram	49%	46%	53%
Estáveis	19%	30%	21%
Diminuíram	32%	24%	26%
Saldo	17%	22%	27%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



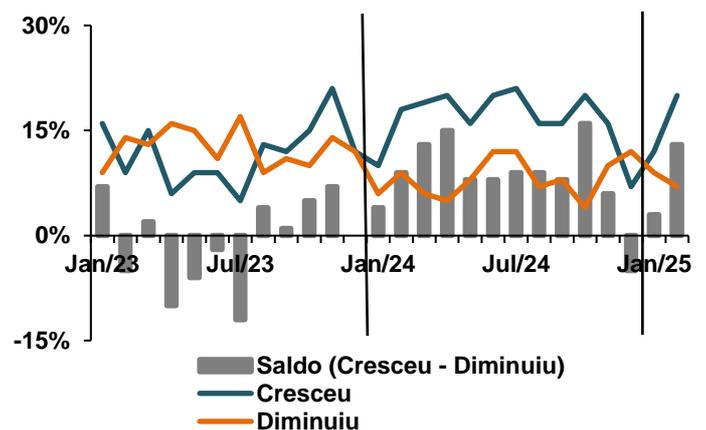
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Cresceram	31%	39%	43%
Estáveis	22%	27%	37%
Diminuíram	47%	34%	20%
Saldo	-16%	5%	23%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



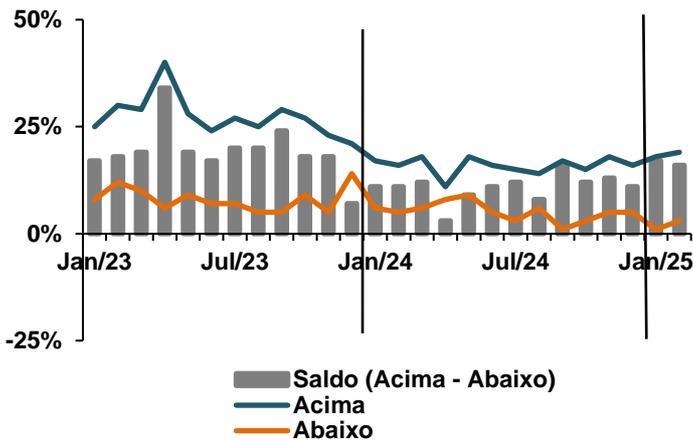
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Conforme	45%	53%	54%
Abaixo	40%	30%	35%
Acima	15%	17%	11%
Saldo	-25%	-13%	-24%

Nível de emprego



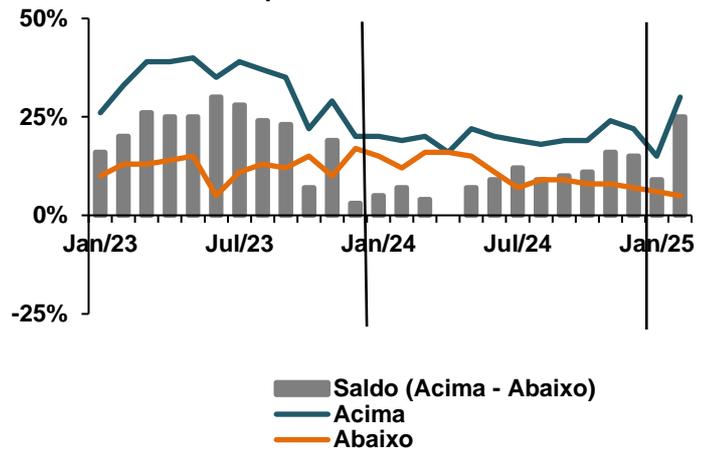
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Cresceu	7%	12%	20%
Estável	81%	79%	73%
Diminuiu	12%	9%	7%
Saldo	-5%	3%	13%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



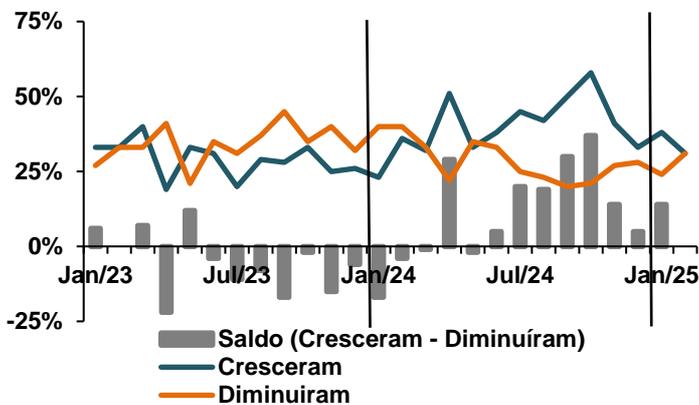
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Normal	79%	81%	78%
Acima	16%	18%	19%
Abaixo	5%	1%	3%
Saldo	11%	17%	16%

Situação dos estoques de produtos acabados



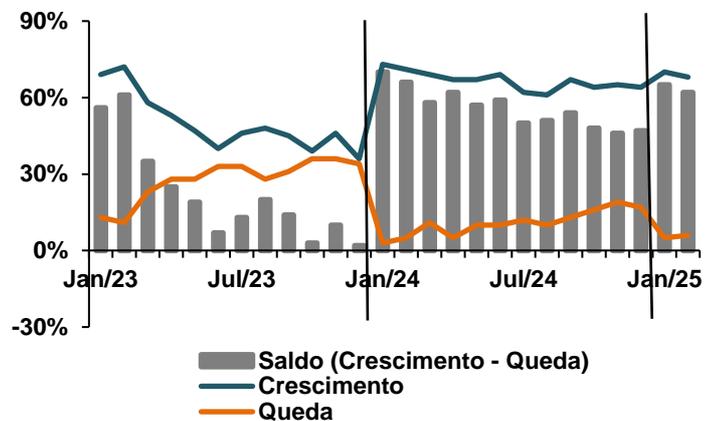
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Normal	71%	79%	65%
Acima	22%	15%	30%
Abaixo	7%	6%	5%
Saldo	15%	9%	25%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



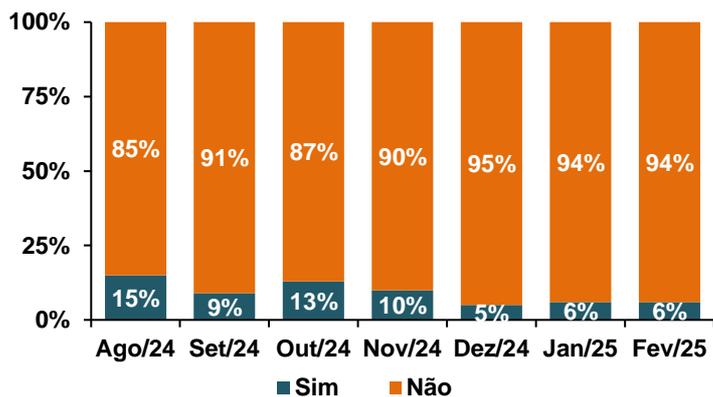
Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Cresceram	33%	38%	31%
Estáveis	39%	38%	38%
Diminuíram	28%	24%	31%
Saldo	5%	14%	0%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

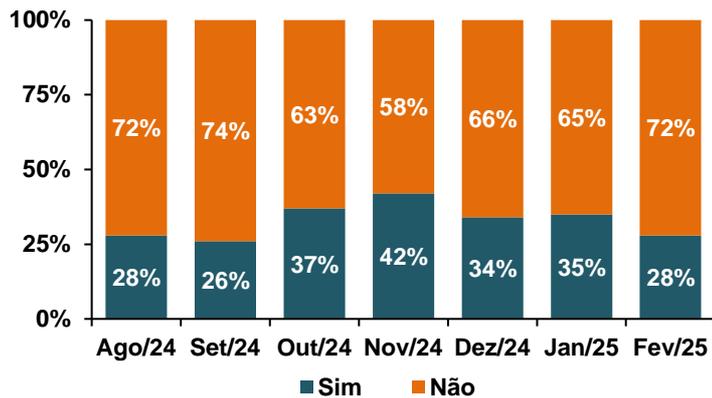


Pesquisa	Dez/24	Jan/25	Fev/25
Crescimento	64%	70%	68%
Queda	17%	5%	6%
Estabilidade	19%	25%	26%
Saldo	47%	65%	62%

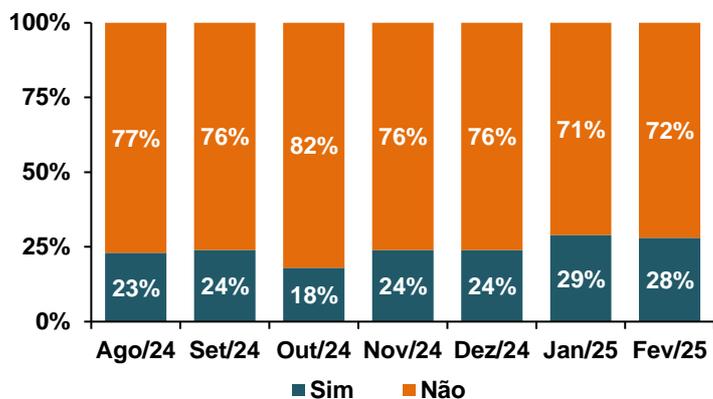
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



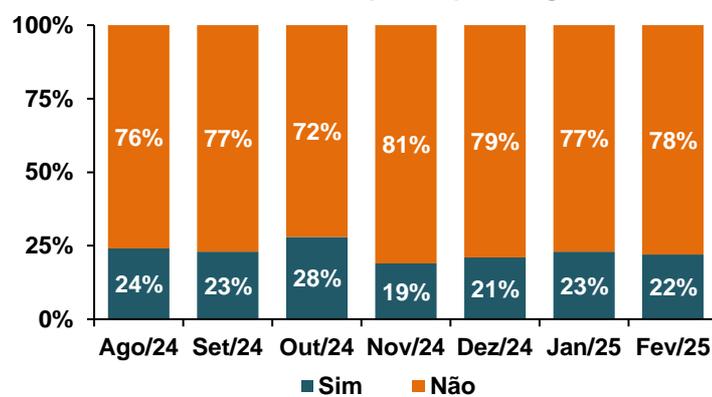
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



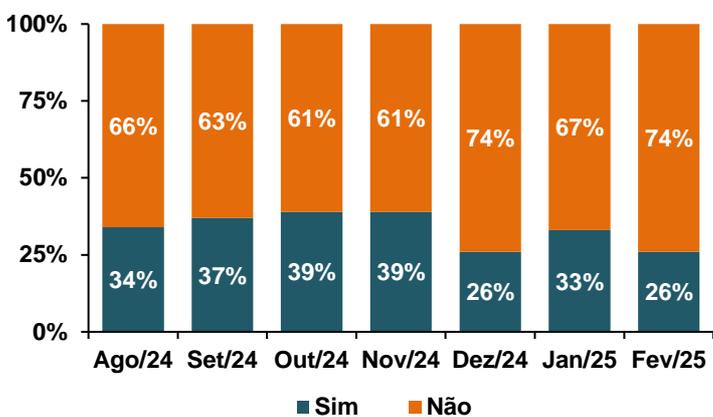
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



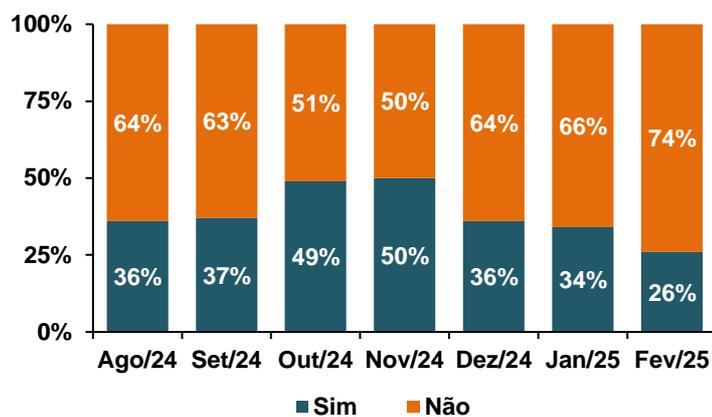
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

